

Hoje, visita a Berlim

Cardoso. F4 (viagem)
20 SET 1995 GAZETA MERCANTIL

O presidente Fernando Henrique Cardoso foi recebido ontem na Villa Hammerschmidt, residência oficial do presidente alemão, Roman Herzog, com quem manteve um encontro reservado de uma hora. Com ele, repassou temas da atualidade internacional e se surpreendeu com o grau de informação de seu interlocutor sobre o Brasil.

O encontro com Herzog foi um dos quatro compromissos protocolares que Fernando Henrique teve ontem, além de seu encontro de duas horas com o chanceler Helmut Kohl (ver matéria acima), que é o chefe de governo alemão. Os outros três foram visitas de cortesia à presidente do Parlamento Alemão, deputada Rita Suessmuth, e à prefeita de Bonn, Barbel Dieckmann. Com ambas trocou presentes, coincidentemente discos CD do compositor Tom Jobim por discos do compositor clássico Ludwig Van Beethoven, que nasceu e viveu em Bonn.

Em ambos os encontros, ele foi acompanhado pelos ministros que fazem parte de

sua comitiva: o chanceler Luiz Felipe Lampreia e os ministros da Fazenda, Pedro Malan, e da Previdência Social, Reinhold Stephanes, além dos ministros-chefes da Casa Militar, general Alberto Cardoso, e do secretário de Assuntos Estratégicos, embaixador Ronaldo Sardenberg. Na prefeitura, ele foi muito aplaudido ao dizer que todas as cidades deveriam ser governadas por mulheres, porque elas têm grande sensibilidade para as aspirações populares.

Da cerimônia de recepção, na prefeitura, participaram representantes de diversas entidades de representação popular, entre elas associações de brasileiros residentes na Alemanha. Da prefeitura, o presidente dirigiu-se para o cemitério de Nordfriedhof, onde depositou uma coroa de flores no monumento às vítimas da guerra e do nazismo. No cemitério, estão enterrados soldados da Primeira e da Segunda Guerras Mundiais.

O presidente estará hoje em Berlim, onde recebe o título de doutor "Honoris Cau-

sa" da Universidade Livre da Cidade, abre um colóquio de brasilianistas alemães e inaugura o centro de estudos brasileiros.

Às 17h40, o presidente embarca de volta para Bonn, onde será homenageado, às 20 horas, com jantar oferecido pelo presidente da Alemanha e senhora Herzog, no Palácio de Augustusburg, em Bruehl. Trata-se de uma construção do século XIII, erigida pelos arcebispos locais da época como fortaleza de proteção contra a burguesia que se formava na vizinha cidade de Colônia.

Na quinta-feira, Fernando Henrique encontra-se com os presidentes dos principais partidos políticos alemães e três ministros desse país, assiste à assinatura de acordo de proteção recíproca de investimentos entre os ministros das Relações Exteriores dos dois países, Luiz Felipe Lampreia e Klaus Kinkel, concede entrevista coletiva e inaugura exposição de fotografias sobre a Amazônia. Em seguida, embarca de volta para Brasília.